



Vigilância Laboratorial

Este informativo busca atualizar a vigilância epidemiológica e demais serviços de saúde sobre a vigilância integrada das doenças exantemáticas (Sarampo e Rubéola) no estado do Paraná.

Análise dos exames para diagnóstico

Em janeiro de 2021 o LACEN/PR recebeu 30 solicitações para diagnóstico de Sarampo e 27 para Rubéola (Tabela 1).

Tabela 1: Classificação de Sarampo e Rubéola por finalidade das requisições dos exames:

Finalidade	Sarampo	Rubéola
Investigação (com notificação SINAN)	10	2
Investigação (sem notificação SINAN)	9	7
Diagnóstico Diferencial	11	18
Total de requisições	30	27

Toda suspeita de doença exantemática deve ser notificada no SINAN, e o material coletado deve ser encaminhado ao LACEN acompanhado pela Ficha de Notificação devidamente preenchida. A falta da notificação prejudica o trabalho de investigação epidemiológica, a realização de diagnósticos diferenciais e o encerramento de casos.

Os exames de sorologia (IgM e IgG) e de biologia molecular (PCR) cadastrados estão apresentados na Tabela 2, por status de processamento.

Tabela 2: Solicitações de Sarampo e Rubéola por status de processamento dos exames:

Status	Sarampo			Rubéola		
	IgM	IgG	PCR	IgM	IgG	PCR
Resultado liberado	22	22	5	24	24	0
Exame não-realizado	0	0	0	2	2	0
Disponível para encaminhar	2	2	2	0	0	0
Exame em análise	0	0	1	0	0	0
Encaminhado Lab. Externo	0	0	0	0	0	1
Total de exames	24	24	8	26	26	1

Distribuição dos casos por município

Os resultados dos exames são apresentados nas tabelas 3 e 4, conforme o município solicitante.

Tabela 3: Distribuição dos resultados de Sarampo, por município:

Município Solicitante	IgM Inconclusivo	IgM Não Reagente	PCR Não detectável
CAMPO LARGO		3	1
CASCADEL		1	1
CURITIBA	1	5	1
GUAIRA		1	1
GUARAPUAVA		1	
JATAIZINHO		1	
LARANJEIRAS DO SUL		1	1
LONDRINA		3	
MARINGA		1	
PRUDENTOPOLIS		1	
RIO NEGRO		1	
SAO JOSE DOS PINHAIS		2	
Total Geral	1	21	5

Tabela 4: Distribuição dos resultados de Rubéola, por município:

Município Solicitante	IgM Não Reagente	IgM Reagente
CAMPO LARGO	1	
CASCADEL		1
CURITIBA	7	
GUAIRA	1	
GUARAPUAVA	1	
JATAIZINHO	1	
LARANJEIRAS DO SUL	1	
LONDRINA	3	
MARINGA	1	
PRUDENTOPOLIS	1	
RIO NEGRO	1	
SAO JOSE DOS PINHAIS	4	
SARANDI	1	
Total Geral	23	1



Atenção!

Um resultado de IgM:

- Reagente ou inconclusivo deve ser confirmado por soroconversão ou aumento de título de anticorpos IgG na segunda amostra (S2).
- Não reagente em amostras colhidas entre o 1º e o 5º dia após o surgimento do exantema, não descarta o caso suspeito. Recomenda-se coleta de S2 para avaliação da IgG.

Indicador laboratorial

Os exames devem ser disponibilizados em tempo oportuno para monitoramento dos casos suspeitos. A tabela 5 demonstra os indicadores de envio oportuno e de liberação oportuna relacionados ao resultado da sorologia de IgM.

Tabela 5: Indicadores de vigilância laboratorial relacionado à sorologia IgM:

Indicadores	Dias	Sarampo	Rubéola
Envio oportuno	0 a 5	15	18
	6 a 7	2	1
	> 7	5	5
Liberação oportuna	0 a 4	17	19
	5 a 7	4	4
	> 7	1	1

Exames e amostras em desacordo

Para realização das análises e liberação de resultados confiáveis, é necessário que os procedimentos pré-analíticos sejam realizados de acordo com as normas estabelecidas para garantia da qualidade das amostras.

O LACEN/PR disponibiliza pelo site o Manual de Coleta e Envio de Amostras Biológicas, onde estão contidas as orientações para execução da coleta, cadastro no GAL, armazenamento e transporte adequados para cada amostra.

Avisos importantes

- ✓ O Estado do Paraná encerrou, em setembro de 2020, o surto de Sarampo iniciado em agosto de 2019.
- ✓ Nesse cenário epidemiológico, o protocolo do Ministério da Saúde preconiza, **para todos os casos suspeitos**, a detecção viral em amostras de urina e swabs combinados da orofaringe e da nasofaringe e a pesquisa dos anticorpos IgM e IgG em amostras de soro.
- ✓ Assegurar a coleta de amostras de sangue (soro) de casos suspeitos, sempre que possível, após o 5º dia do aparecimento do exantema (S1).
- ✓ Para detecção viral as amostras devem ser coletadas até o 7º dia a partir do início do exantema, preferencialmente nos três primeiros dias. O PCR é importante para identificação precoce dos casos.
- ✓ Garantir a coleta da segunda amostra de sangue (S2), colhida de 15 a 25 dias após a primeira coleta, para todos os casos com IgM reagente ou inconclusivo.
- ✓ As datas da coleta da amostra e de início de sintomas (exantema) são essenciais para a investigação laboratorial e devem ser corretamente preenchidas na ficha epidemiológica e no GAL.
- ✓ As informações contidas nesse boletim foram retiradas do GAL, em 05/03/2021.